



Orientação a Objetos

1



Daniel Wildt

<http://danielwildt.blogspot.com>



Agenda

2

- Orientação a Objetos
- Classe x Objeto
- **Representação classe**
 - Atributos / operações
- **Construtores e Destrutores**
- **Liberando memória de objetos**
- **Abstração**
- **Encapsulação**



Agenda

3

•Relacionamentos

- Herança
- Associação
- Agregação
- Composição

•Polimorfismo

•Classes abstratas e métodos abstratos

•Visibilidade

•Interfaces



Orientação a Objetos

4

- Programação Estruturada
 - Uso do Goto / Estruturas para saltos dentro da programação.
 - Código monolítico
- Programação Modular
 - Divisão em módulos (procedures e funções).
 - Quebra do sistema em pedaços menores.



Orientação a Objetos

5

- Programação Orientada a Objetos (POO)
 - Novos conceitos são inseridos na programação
 - Herança: conceitos de classe pai e classe filha
 - Abstração: abstrações do mundo real para mundo computacional
 - Encapsulação: proteger acesso a informações
 - Polimorfismo: facilidades para reuso de código, simplificações de programação.



Orientação a Objetos

6

- Programação Orientada a Objetos (POO)
 - Histórico
 - Simula, início da aplicação de conceitos OO.
 - Voltada para processos de Simulação
 - Simula I (62): Linguagem orientada a processos
 - Simula 67: versão OO
 - Link de apoio:
<http://staff.um.edu.mt/jskl1/talk.html>
 - Antecedeu o Smalltalk

Orientação a Objetos

7

- Programação Orientada a Objetos (POO)
 - Histórico
 - Smalltalk
 - Linguagem OO desenvolvida na Xerox.
 - Programas são compilados para bytecodes e executados em uma máquina virtual.
 - Criação do conceito de Garbage Collector
 - No **Smalltalk-80** o código de bytecodes era compilado para a arquitetura nativa. Idéias que Java e .NET hoje implementam. Conceito de dynamic-translation.



Orientação a Objetos

8

- Programação Orientada a Objetos (POO)

- Histórico

- Smalltalk

- Tudo é um objeto (everything is a object)

- Links interessantes:

- <http://www.iam.unibe.ch/~ducasse/FreeBooks.html>

- <http://www.iam.unibe.ch/~ducasse/FreeBooks/SmalltalkHistoryHOPL.pdf>

- <http://www.whysmalltalk.com/>

- <http://encyclopedia.thefreedictionary.com/Smalltalk%20programming%20language>



Orientação a Objetos

9

- Programação Orientada a Objetos (POO)
 - Coesão e Acoplamento: conceitos importantes
 - Exemplo: Construir classe Calculadora com operação de somar, que deve retornar o resultado da soma



Orientação a Objetos

10

- Programação Orientada a Objetos (POO)

- Coesão

- Código não coeso é: implementação do módulo Calculadora e da operação somar. Além de somar envia e-mail para o usuário com o resultado da operação e mostra mensagem na tela com o resultado.
 - Problema: manda email e mostra mensagem em tela, desnecessário para o requisitado

Orientação a Objetos

11 • Programação Orientada a Objetos (POO)

– Coesão

- Perguntar sempre: Cada entidade e cada funcionalidade realizam o seu trabalho? Ou fazem mais do que devem?
- Buscar: código mais coeso possível (mais simples possível)
- Código sendo coeso, facilita a reutilização

Orientação a Objetos

12

- Programação Orientada a Objetos (POO)
 - Acoplamento
 - Código acoplado é: programador implementa o módulo calculadora no mesmo arquivo da tela de entrada de dados
 - Problema: a calculadora pode ser reutilizada em outro projeto, mas acaba levando uma tela de entrada de dados desnecessária.
 - Buscar: código menos acoplado possível
 - Código menos acoplado facilita a reutilização

Classe x Objeto

13

- Classe
 - Representação, abstração do mundo real. Exemplo: Carro, Computador, Caneta, Pessoa. É a representação de uma entidade do sistema real em um modelo computacional
- Objeto
 - Abstração que se torna realidade. Caneta -> BIC, Carro -> Fusca, Pessoa -> José Silva

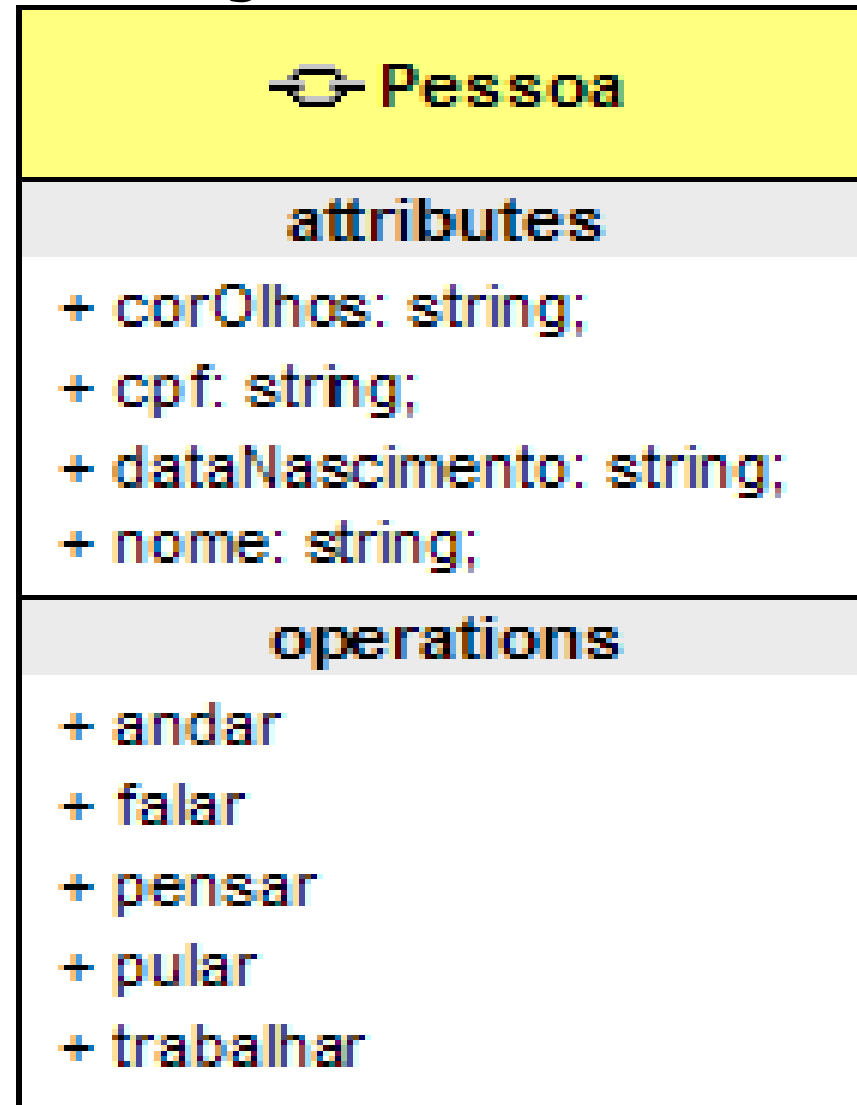
Representação de Classe

- 14
- Atributos e operações
 - Para cada representação que definimos, podemos informar atributos (variáveis) e operações (métodos ou ações) que esta representação possui e executa.
 - Exemplo (Pessoa)
 - Atributos: nome, cpf, dataNascimento, corOlhos, corCabelo. Representam o **estado** do objeto.
 - Operações: andar, falar, pular, trabalhar, pensar. Representam **comportamento**.

Representação de Classe

15

- Atributos e operações





Construtores e Destrutores

- 16
- Construtor: método de inicialização do objeto.
 - Destrutor: método "chamado" no momento da liberação do objeto da memória.



Liberando memória de Objetos

17

- Diferenciar processos de memória gerenciada e não gerenciada



Abstração

- 18
- Trazer a representação de uma entidade do mundo real para o mundo computacional
 - Ex: Pessoa
 - Nome
 - DataNascimento
 - Altura
 - Peso

Encapsulação

- 19
- Exemplo: Implementação de uma calculadora
 - Pessoa1: Como funciona a função de somar?
 - Pessoa2: Você passa dois parâmetros e eu te retorno o resultado
 - Pessoa1: Mas como é implementado internamente?
 - Pessoa2: Você não precisa saber disto.

Encapsulação

- 20
- Ocultar as especificades de funcionalidades
 - Disponibilizar apenas as informações necessárias para o andamento do trabalho
 - Menor complexidade de entendimento e uso.



Relacionamentos

- Herança

21

- Conceito: Classe A é base de B
- Conceitos de generalização / especialização
- Ver exemplos de herança disponíveis na linguagem!
- Verificar como identificar se um objeto é de determinada classe ou se ele herda de determinada classe
- “Compatibilidade” de uso de classes em declarações de objetos



Relacionamentos

22

- Associação
 - Associação existente entre duas entidades
 - Cliente possui Pedidos. Um pedido é referente a um cliente.

Relacionamentos

23

- Agregação
 - Considerar algo maior pensando na relação todo-parte.
 - Um Carro C possui um Motor M. Se o carro for removido do sistema, o motor que estava sendo desenvolvido pode ser reaproveitado em outro carro.

Relacionamentos

- 24
- Composição
 - Também baseado na relação todo-parte.
 - Neste caso, se o objeto maior for removido, as suas partes filhas serão removidas também.
 - Imagine o caso de um Carro C que possui uma Placa P registrada. Se o carro deixa de existir, a placa não tem mais utilidade dentro do sistema.

Relacionamentos

- 25
- Pensamentos em exemplos:
 - Herança: Pessoa física “é um tipo” de Pessoa.
 - Associação: Um pedido “usa um” cliente dentro da sua estrutura.
 - Agregação: Um carro “é composto” de um Motor, etc.

Polimorfismo

- 26
- Um exemplo: Capacidade de objetos derivados de uma mesma base reagirem de forma diferente
 - Ex:
 - Classe Animal possui operação andar
 - Classe Pessoa derivada de animal, quando andar, vai andar da sua forma
 - Classe Cachorro derivada de animal, quando andar, vai andar da sua forma



Classes abstratas e métodos abstratos

27

- Classes base para outras classes
- Características:
 - Alguns métodos não possuem implementação (filhos devem implementar)
 - Ajuda bastante em processos de polimorfismo
 - Facilita o reuso de código
 - Facilita a padronização de funcionamento

Visibilidade

- 28
- Privado, público e protegido:
 - Público (public): operação e/ou atributo pode ser acessado de outras entidades.
 - Protegido (protected): operação e/ou atributo pode ser acessado pela entidade onde foi definido e pelos filhos.
 - Privado (private): operação e/ou atributo pode ser acessado apenas pela entidade onde foi definido.
 - Ver visibilidades específicas de linguagem!

Interfaces

- 29
- Contratos que classes podem assinar
 - Imagine a situação:
 - Sistema possui Classes Professor, Aluno.
 - Cliente quer permitir que um professor seja aluno.
 - Como fazer isto no sistema, se muitas linguagens não possuem conceitos de herança múltipla?
 - Solução: Contratos!

Interfaces

30

- Solução:
 - Criar um contrato com as operações que um aluno implementa.
 - Criar uma classe derivada de Professor que assina o contrato de aluno.
 - Desta forma se consegue usar conceitos de polimorfismo para resolver o problema.
- Mais reuso de código
- Maior padronização



Finalizando...

31

- Revisão de conteúdo...
- Classe vs objeto, tradução do problema de mundo real para o ambiente computacional.
- Visibilidade de informações.
- Associações entre objetos

